

## CUSTO DE PRODUÇÃO DO MILHO SAFRINHA, EM 2007, PARA MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO

Alceu Richetti

### Introdução

As condições de riscos e incertezas na agricultura são elevadas e, para administrá-las, cabe ao produtor rural tomar decisões baseadas em informações técnicas e econômicas. O levantamento dos custos de produção é um dos instrumentos para auxiliar a tomada de decisão, permitindo ao produtor rural visualizar os gargalos de sua atividade.

Nas estimativas de custo, deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, condições físicas e de fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, o que as tornam diferenciadas quanto à estrutura e valores dos custos de produção. Portanto, os custos poderão ser diferentes, sendo que o ponto de equilíbrio e a produtividade de cobertura (quantidade necessária para cobrir todos os custos) podem variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, ocasionando maior ou menor lucratividade. De acordo com Tsunehiro et al (2005), o produtor que atende o período recomendado de semeadura e aplica tecnologia mais avançada na produção tem maior lucratividade.

Neste trabalho são apresentadas estimativas dos custos de produção da cultura do milho safrinha para 2007, tomando como base a média dos sistemas de produção predominantes entre produtores dos municípios de Dourados, Maracaju e Ponta Porã em Mato Grosso do Sul e Primavera do Leste, Sapezal e Sorriso em Mato Grosso

### Material e Métodos

Os coeficientes técnicos, assim como outros fatores de produção, foram levantados em painéis realizados nos municípios estudados, com a presença de produtores, técnicos e agrônomos de órgãos públicos e pesquisadores. Seguiu-se um roteiro com todos os passos da implantação de uma lavoura de milho, foram coletadas informações sobre as operações agrícolas e as quantidades de insumos utilizados em um sistema de produção em diferentes níveis tecnológicos (Garcia et al, 2005).

Na agricultura, o custo de produção pode ser definido como a soma de todos os recursos utilizados em um processo produtivo de uma atividade agrícola, que podem ser classificados em custos fixos e variáveis. O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não

---

<sup>(1)</sup> Adm., MSc., *Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 – Dourados, MS. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

variam no curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deve alterar a escala de produção. Considerou-se como custo fixo a depreciação e juros sobre o valor de máquinas e equipamentos e a remuneração do capital empregado em terra (estimada como valor de arrendamento). O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como sementes, fertilizantes, calcário, defensivos, mão-de-obra, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos.

### Resultados e Discussão

As informações de preços de insumos, serviços e máquinas foram coletadas nos municípios estudados em novembro de 2006.

Os dados do custo de produção para o Estado de Mato Grosso do Sul estão apresentados na Tabela 1. O maior custo de produção verifica-se nos plantios de milho safrinha no município de Maracaju. Nos municípios de Dourados e Ponta Porã, os custos são semelhantes.

**Tabela 1.** Custos fixo, variável e total da cultura do milho safrinha, por hectare, da safra 2007, em Mato Grosso do Sul. *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS.

Componentes do custo	Dourados (R\$)	Maracaju (R\$)	Ponta Porã (R\$)
Custo fixo	197,61	215,09	231,10
Custo variável	534,45	557,32	500,36
Insumos	324,52	350,45	298,62
Operações agrícolas	93,46	78,32	114,27
Outros custos	116,47	128,55	87,47
Custo total	732,06	772,41	731,46

Fonte: Richetti (2006)

Na Tabela 2 estão apresentados os custos de produção nos municípios de Mato Grosso. Sorriso foi o que apresentou custo mais baixo, visto que teve menor dispêndio com operações agrícolas em relação aos sistemas utilizados nos demais municípios e, conseqüentemente, menor custo fixo. Já, os demais apresentaram custo de produção maior.

**Tabela 2.** Custos fixo, variável e total da cultura do milho safrinha, por hectare, da safra 2007, em Mato Grosso. *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS.

Componentes do custo	Primavera do Lestes (R\$)	Sapezal (R\$)	Sorriso (R\$)
Custo fixo	207,20	198,10	137,01
Custo variável	508,24	551,63	483,34
Insumos	317,02	355,20	330,06
Operações agrícolas	74,80	71,82	44,21
Outros custos	116,42	124,61	109,07
Custo total	715,44	749,73	620,35

Fonte: Richetti (2006)

A produtividade e os custos médios de cada município visitado são mostrados na Tabela 3. Verifica-se a grande diferença quanto à produtividade esperada pelos produtores. Esta produtividade serviu como base para a elaboração dos sistemas de produção, pois se espera que os sistemas em uso reflitam o potencial produtivo desejado.

O custo total médio, por saca de milho, é sensivelmente superior no município de Ponta Porã (R\$ 14,51) do que nos demais municípios, em decorrência da baixa produtividade. O menor custo médio é encontrado no município de Sorriso (R\$ 8,86), devido ao menor custo total de produção.

TABELA 3. Estimativa do custo total médio da cultura do milho safrinha, para 2007. Embrapa Agropecuária Oeste. Dourados, MS.

Município	Custo total (R\$)	Produtividade (sc ha <sup>-1</sup> )	Custo médio (R\$)
Dourados, MS	732,06	70	10,46
Maracaju, MS	772,41	80	9,66
Ponta Porã, MS	725,59	50	14,51
Primavera do Leste, MT	715,44	75	9,54
Sapezal, MT	749,73	80	9,37
Sorriso, MT	620,35	70	8,86

Fonte: Richetti (2006)

### Conclusão

Dentre os resultados obtidos, observa-se que o município de Sorriso foi o que apresentou o menor custo de produção (R\$ 620,33) e menor custo médio por saca de milho (R\$ 8,86). No entanto, Maracaju teve o maior custo total (R\$ 772,41). O maior custo médio por saca produzida verifica-se nos plantios de milho safrinha do município de Ponta Porã (R\$ 14,51). Isto indica que os produtores devem investir em tecnologias para aumentar a produtividade ou buscarem formas de reduzirem seus custos.

### Referências

RICHETTI, A. **Estimativa de custo de produção de milho safrinha, para 2007, em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2006. 8 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Comunicado técnico, 128).

GARCIA, J. C.; CRUZ, J. C.; MATTOSO, M. J. Custos de produção de milho safrinha em diferentes regiões do Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE MILHO SAFRINHA, 8., 2005, Assis. **Anais...** Campinas: Instituto Agrônomo, 2005. p. 407 - 410.

TSUNECHIRO, A.; OLIVEIRA, M. D. M.; DUARTE, A. P.; FURLANETO, F. de P. B. Custo e rentabilidade da produção de milho safrinha, com alta e média tecnologia, na região do Médio Paranapanema, Estado de São Paulo, 2005. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE MILHO SAFRINHA, 8., 2005, Assis. **Anais...** Campinas: Instituto Agronômico, 2005. p. 411 - 417.